

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE
S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
EAC Engenharia Automação e Controle S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da EAC Engenharia Automação e Controle S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da EAC Engenharia Automação e Controle S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

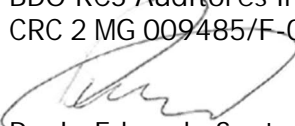


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 06 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0


Paulo Eduardo Santos
Contador CRC 1 MG 078750/O-3

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.793.943	2.940.416	3.150.372	2.940.416
Contas a receber	5	1.038.277	1.040.509	1.131.744	1.040.509
Impostos a recuperar	6	171.392	270.086	171.705	270.086
Adiantamentos diversos	7	40.996	50.653	66.902	50.653
		<u>4.044.608</u>	<u>4.301.664</u>	<u>4.520.723</u>	<u>4.301.664</u>
Não circulante					
Outros ativos não circulantes		-	-	9.394	-
Investimentos	8	2.071.261	-	-	-
Imobilizado	9	571.324	255.657	712.983	255.657
Intangível	10	2.336.193	2.454.295	3.807.246	2.454.295
		<u>4.978.778</u>	<u>2.709.952</u>	<u>4.529.623</u>	<u>2.709.952</u>
Total do ativo		<u><u>9.023.386</u></u>	<u><u>7.011.616</u></u>	<u><u>9.050.346</u></u>	<u><u>7.011.616</u></u>

Passivos e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	335.137	327.707	351.261	327.707
Arrendamentos	12	184.488	-	184.488	-
Fornecedores		136.744	115.451	136.002	115.451
Obrigações trabalhistas e sociais	13	622.246	667.395	776.568	667.395
Obrigações tributárias	14	75.299	77.631	83.656	77.631
Outros passivos circulantes		2.777	2.777	8.776	2.777
		<u>1.356.691</u>	<u>1.190.961</u>	<u>1.540.751</u>	<u>1.190.961</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	1.093.653	1.361.486	1.093.653	1.361.486
Arrendamentos	12	137.830	-	137.830	-
Partes relacionadas	15	1.080.500	-	450.000	-
		<u>2.311.983</u>	<u>1.361.486</u>	<u>1.681.483</u>	<u>1.361.486</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	17a.	1.702.177	1.609.195	1.702.177	1.609.195
Reservas de capital	17b.	2.267.823	1.360.805	2.267.823	1.360.805
Reservas de lucros		1.384.712	1.489.169	1.384.712	1.489.169
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		<u>5.354.712</u>	<u>4.459.169</u>	<u>5.354.712</u>	<u>4.459.169</u>
Participação dos não controladores		-	-	473.400	-
		<u>5.354.712</u>	<u>4.459.169</u>	<u>5.828.112</u>	<u>4.459.169</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>9.023.386</u></u>	<u><u>7.011.616</u></u>	<u><u>9.050.346</u></u>	<u><u>7.011.616</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida					
Receita líquida de serviços prestados	18	8.272.506	8.081.146	8.592.102	8.081.146
Custos dos serviços prestados	19	(5.229.256)	(3.808.720)	(5.424.043)	(3.808.720)
Lucro bruto		<u>3.043.250</u>	<u>4.272.426</u>	<u>3.168.059</u>	<u>4.272.426</u>
Despesas e receitas operacionais					
Despesas comerciais		(793.299)	(771.501)	(911.733)	(771.501)
Despesas administrativas e gerais	20	(2.038.138)	(2.824.520)	(2.253.690)	(2.824.520)
Resultado de equivalência patrimonial		(189.739)	-	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais		58.753	171.729	(58.000)	171.729
		<u>(2.962.423)</u>	<u>(3.424.292)</u>	<u>(3.223.423)</u>	<u>(3.424.292)</u>
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		<u>80.827</u>	<u>848.134</u>	<u>(55.364)</u>	<u>848.134</u>
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas					
Receitas financeiras	21	188.065	175.540	191.775	175.540
Despesas financeiras	21	(221.522)	(140.452)	(238.694)	(140.452)
		<u>(33.457)</u>	<u>35.088</u>	<u>(46.919)</u>	<u>35.088</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	22	(51.827)	(229.238)	(51.827)	(229.238)
		<u>(51.827)</u>	<u>(229.238)</u>	<u>(51.827)</u>	<u>(229.238)</u>
Resultado do do exercício		<u>(4.457)</u>	<u>653.984</u>	<u>(154.110)</u>	<u>653.984</u>
Resultado atribuível a:					
Acionistas controladores		(4.457)	653.984	(4.457)	653.984
Participação dos não controladores		-	-	(149.653)	-
		<u>(4.457)</u>	<u>653.984</u>	<u>(154.110)</u>	<u>653.984</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado do exercício	(4.457)	653.984	(154.110)	653.984
Resultado abrangente total do exercício atribuível a	(4.457)	653.984	(154.110)	653.984
Acionistas controladores	(4.457)	653.984	(4.457)	653.984
Participação dos não controladores	-	-	(149.653)	-
	(4.457)	653.984	(154.110)	653.984

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros líquidos/(prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuídos aos controladores	Participação dos não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.609.195	1.360.805	1.015.185	-	3.985.185	-	3.985.185
Lucro líquido do exercício	-	-	-	653.984	653.984	-	653.984
Distribuição de dividendos	-	-	-	(180.000)	(180.000)	-	(180.000)
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros	-	-	473.984	(473.984)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.609.195	1.360.805	1.489.169	-	4.459.169	-	4.459.169
Distribuição de dividendos sobre os lucros de exercícios anteriores	-	-	(100.000)	-	(100.000)	-	(100.000)
Aporte de capital	92.982	-	-	-	92.982	-	92.982
Aporte financeiro para reconhecimento de reserva de capital	-	907.018	-	-	907.018	-	907.018
Participação de não controladores na transferência do controle para a Companhia da investida Comunicaweb Soluções Integradas S.A.	-	-	-	-	-	623.053	623.053
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.457)	(4.457)	(149.653)	(154.110)
Absorção de prejuízos acumulados com reserva de lucros	-	-	(4.457)	4.457	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.702.177	2.267.823	1.384.712	-	5.354.712	473.400	5.828.112

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(4.457)	653.984	(4.457)	653.984
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização no exercício corrente	408.749	409.361	454.270	409.361
Depreciação de direito de uso (CPC 06-R2 e IFRS/16)	170.573	-	170.573	-
Resultado dos não controladores	-	-	(149.653)	-
Reversão/(constituição) de provisão para perda de créditos	111.486	135.466	111.486	135.466
Resultado de equivalência patrimonial	189.739	-	-	-
	<u>876.090</u>	<u>1.198.811</u>	<u>582.219</u>	<u>1.198.811</u>
Aumento líquido/(diminuição) nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(109.254)	(369.492)	(202.721)	(369.492)
Impostos a recuperar	98.694	(270.086)	98.381	(270.086)
Adiantamentos diversos	9.657	(29.577)	(16.249)	(29.577)
Outros ativos circulantes e não circulantes	-	-	(9.394)	-
	<u>(903)</u>	<u>(669.155)</u>	<u>(129.983)</u>	<u>(669.155)</u>
Aumento líquido/(diminuição) nos passivos operacionais				
Fornecedores	21.293	38.908	20.551	38.908
Obrigações trabalhistas e sociais	(45.149)	16.945	109.173	16.945
Obrigações tributárias	(2.332)	14.260	6.025	14.260
Partes relacionadas	1.080.500	-	450.000	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	-	2	5.999	2
	<u>1.054.312</u>	<u>70.115</u>	<u>591.748</u>	<u>70.115</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>1.929.499</u>	<u>599.771</u>	<u>1.043.984</u>	<u>599.771</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adição nas atividades de investimento	(2.261.000)	-	(1.471.053)	-
Adição ao imobilizado e intangível	(303.141)	(563.536)	(490.321)	(563.536)
Caixa líquido provenientes das atividades de investimentos	<u>(2.564.141)</u>	<u>(563.536)</u>	<u>(1.961.374)</u>	<u>(563.536)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aporte de capital	92.982	-	92.982	-
Aporte de capital dos não controladores	-	-	623.053	-
Aporte de capital convertidos em reservas de capital	907.018	-	907.018	-
Distribuição de dividendos	(100.000)	(180.000)	(100.000)	(180.000)
Pagamento de arrendamento por direito de uso (CPC 06-R2 /IFRS 16)	(151.428)	-	(151.428)	-
Captação/(redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	(260.403)	182.361	(244.279)	182.361
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos	<u>488.169</u>	<u>2.361</u>	<u>1.127.346</u>	<u>2.361</u>
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(146.473)</u>	<u>38.596</u>	<u>209.956</u>	<u>38.596</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.940.416	2.901.820	2.940.416	2.901.820
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.793.943	2.940.416	3.150.372	2.940.416
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(146.473)</u>	<u>38.596</u>	<u>209.956</u>	<u>38.596</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A EAC Engenharia Automação e Controle S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte, que tem por objeto a prestação de serviços de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador e do direito de uso de software, instalação e manutenção adaptativa de software e consultoria em tecnologia da informação, prestação de serviços de suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, prestação de serviços de assessoria, treinamento e consultoria na área de informática.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 06 de março de 2020.

2. Bases e apresentação das demonstrações contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

2.2. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e da seguinte controlada:

Razão social das sociedades ("Controlada")	Sede	% de participação	
		2019	2018
Comunicaweb Soluções Integradas S.A.	Brasil	55,91%	-

A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição ou constituição, sendo a primeira a data na qual a Controladora obtém controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Os exercícios sociais da controlada são coincidentes com o da Controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na sociedade consolidada.

Todos os saldos entre a Companhia e sua controlada, tais como receitas, despesas, ganhos e perdas não realizadas, oriundos de transações intergrupo são eliminados por completo. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre companhias consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das companhias consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as companhias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Ativos financeiros

a. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c. Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d. Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.2. Passivos financeiros

a. Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b. Mensuração subsequente:

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d. Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

b. Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como receita ou despesa financeira.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação.

As aplicações em instrumentos financeiros inclusive derivativos são registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para a venda; (ii) pelo valor de custo de aquisição ou de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações serem mantidas até o vencimento.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.6. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações com partes relacionadas e quaisquer receitas ou despesas derivadas de partes relacionadas são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Empresas investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação societária na Empresa investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais, a vida útil às taxas informadas na nota nº 9, e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

3.8. Ativos intangíveis

a. Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

b. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Todos os custos de pesquisa e desenvolvimento (quando existentes) são reconhecidos como despesas, exceto quando formam parte do custo de um outro ativo que satisfaça os critérios de reconhecimento.

3.9. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado.

Uma perda é reconhecida pelo valor contábil do ativo quando exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço.

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Quando aplicável, o aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.11. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

a. Venda de serviços

A Companhia reconhece a receita de serviços quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável; (ii) é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade; (iii) o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável e (iv) os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável.

b. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

3.12. Modificações e atualização de novas normas contábeis

a) CPC 06 R2 (IFRS 16) - Arrendamentos

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 R2 (IFRS 16) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração revisou todos os contratos de arrendamento da Companhia e de suas controladas e concluiu que arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais a Companhia e suas investidas não controlam o ativo e tampouco direcionam o uso continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Com relação aos demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova norma, os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de aproximadamente R\$ 473.476 foram reconhecidos em 1º de janeiro de 2019. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Companhia e suas controladas aplicaram a abordagem de transição simplificada e não reapresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Quando aplicável, os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades foram mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. O custo do direito de uso reconhecido em contrapartida ao passivo de arrendamento, devidamente ajustado ao valor presente.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12) quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

Ao avaliar se e como o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, a entidade deve assumir que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas ao realizar esses exames.

3.13. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar o melhor julgamento possível para determinar, através de estimativas, critérios e valores para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis e avaliação de valores recuperáveis do ativo imobilizado, valores de mercado de estoques, avaliação de passivos contingentes e para impostos incidentes sobre operações e os lucros, provisões necessárias para redução de ativos e passivos aos valores de efetiva realização e outras similares.

A liquidação de transações envolvendo estas estimativas poderá apresentar variações em relação aos valores estimados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa (fundo fixo)	576	525	612	525
Bancos conta movimento	2.774	5.239	14.869	5.239
Aplicações financeiras	2.790.593	2.934.652	3.134.891	2.934.652
	<u>2.793.943</u>	<u>2.940.416</u>	<u>3.150.372</u>	<u>2.940.416</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cientes				
Mercado interno	1.038.277	1.151.996	1.131.744	1.151.996
	<u>1.038.277</u>	<u>1.151.996</u>	<u>1.131.744</u>	<u>1.151.996</u>
PECLD				
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liq. Duvidosa	-	(111.487)	-	(111.487)
	<u>-</u>	<u>(111.487)</u>	<u>-</u>	<u>(111.487)</u>
	<u>1.038.277</u>	<u>1.040.509</u>	<u>1.131.744</u>	<u>1.040.509</u>

As contas a receber por idade de vencimento, está demonstrado como segue:

	Controladora	
	2019	2018
A vencer (circulante)	907.439	1.087.355
Vencidos em até 30 dias	54.374	27.496
Vencidos de 31 a 90 dias	69.022	7.587
Vencidos de 91 a 120 dias	3.471	962
Vencidos de 121 a 180 dias	593	20.927
Vencidos após 180 dias	3.378	7.669
	<u>1.038.277</u>	<u>1.151.996</u>

	Consolidado	
	2019	2018
A vencer (circulante)	974.249	1.087.355
Vencidos em até 30 dias	57.930	27.496
Vencidos de 31 a 90 dias	87.079	7.587
Vencidos de 91 a 120 dias	3.471	962
Vencidos de 121 a 180 dias	593	20.927
Vencidos após 180 dias	8.422	7.669
	<u>1.131.744</u>	<u>1.151.996</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

6. Impostos a recuperar

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ Saldo Negativo	118.755	176.317	118.755	176.317
CSLL Saldo Negativo	52.637	93.769	52.637	93.769
IRRF sobre aplicação financeira	-	-	313	-
	<u>171.392</u>	<u>270.086</u>	<u>171.705</u>	<u>270.086</u>

7. Adiantamentos diversos

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos de férias	18.848	25.232	19.222	25.232
Adiantamentos de viagens	2.759	12.898	2.759	12.898
Outros adiantamentos	19.389	12.523	44.921	12.523
	<u>40.996</u>	<u>50.653</u>	<u>66.902</u>	<u>50.653</u>

8. Investimentos

Os investimentos estão avaliados, conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.6, a movimentação e as informações financeiras sobre as controladas são discriminadas a seguir:

a. Mapa de investimentos

	Patrimônio	Participação %	Investimento
	líquido		2019
	2019	2019	2019
Empresa controlada			
Comunicaweb Soluções Integradas S.A.	1.073.608	55,91%	600.208
Ágio sobre participação acionária			1.471.053
Comunicaweb Soluções Integradas S.A.			<u>1.471.053</u>
			<u>2.071.261</u>

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

b. Controladas diretas

	Controladora	Controlada
	EAC Engenharia Automação e Controle S.A.	Comunicaweb Soluções Integradas Ltda
Ativo circulante	4.044.608	486.781
Ativo não circulante	4.978.778	781.553
	<u>9.023.386</u>	<u>1.268.334</u>
Passivo circulante	1.356.691	194.726
Passivo não circulante	2.311.983	-
Patrimônio líquido	5.354.712	1.073.608
	<u>9.023.386</u>	<u>1.268.334</u>
Receitas	8.272.506	340.753
Custos	(5.229.256)	(215.944)
Despesas operacionais	(2.772.684)	(450.739)
(Despesas)/receitas financeiras líquidas	(33.457)	(13.462)
Resultado de equivalência patrimonial	(189.739)	-
IR e CSLL corrente	(51.827)	-
Prejuízo do exercício	<u>(4.457)</u>	<u>(339.392)</u>

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

9. Imobilizado

A movimentação do Ativo Imobilizado é demonstrada como segue:

	Controladora						Imobilizado total
	Instalações, Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Outros	Direito de uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (i)	55.880	56.324	99.505	54.358	14.085	-	280.152
Adição	-	-	14.401	12.714	-	-	27.115
Depreciação	(6.167)	(6.649)	(19.444)	(17.003)	(2.347)	-	(51.610)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	49.713	49.675	94.462	50.069	11.738	-	255.657
Custo total	156.772	65.350	188.058	306.144	17.340	-	733.664
Depreciação acumulada	(107.059)	(15.675)	(93.596)	(256.075)	(5.602)	-	(478.007)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	49.713	49.675	94.462	50.069	11.738	-	255.657
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	-	-	-	-	473.746	473.746
Adição	34.035	-	11.112	18.349	-	-	63.496
Depreciação	(6.331)	(6.649)	(17.713)	(17.962)	(2.347)	(170.573)	(221.575)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	77.417	43.026	87.861	50.456	9.391	303.173	571.324
Custo total	190.807	65.350	199.170	324.493	17.340	473.746	1.270.906
Depreciação acumulada	(113.390)	(22.324)	(111.309)	(274.037)	(7.949)	(170.573)	(699.582)
Valor Contábil	77.417	43.026	87.861	50.456	9.391	303.173	571.324
Taxas anuais de depreciação - %	4	10	10	5	10	-	-

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

	Consolidado						
	Instalações, Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Maquinas e Equipamentos	Moveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Outros	Direito de uso	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (i)	55.880	56.324	99.505	54.358	14.085	-	280.152
Adição	-	-	14.401	12.714	-	-	27.115
Depreciação	(6.167)	(6.649)	(19.444)	(17.003)	(2.347)	-	(51.610)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	49.713	49.675	94.462	50.069	11.738	-	255.657
Custo total	156.772	65.350	188.058	306.144	17.340	-	733.664
Depreciação acumulada	(107.059)	(15.675)	(93.596)	(256.075)	(5.602)	-	(478.007)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	49.713	49.675	94.462	50.069	11.738	-	255.657
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	-	-	-	-	473.746	473.746
Adição	36.040	-	84.132	130.504	-	-	250.676
Depreciação	(6.331)	(6.649)	(26.524)	(54.672)	(2.347)	(170.573)	(267.096)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	79.422	43.026	152.070	125.901	9.391	303.173	712.983
Custo total	192.812	65.350	272.190	436.648	17.340	473.746	1.458.086
Depreciação acumulada	(113.390)	(22.324)	(120.120)	(310.747)	(7.949)	(170.573)	(745.103)
Valor Contábil	79.422	43.026	152.070	125.901	9.391	303.173	712.983
Taxas anuais de depreciação - %	4	10	10	5	10	33	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

10. Intangível

A movimentação do intangível é demonstrada como segue:

	Controladora		
	Softwares e licenças	Software Nérus	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (i)	38.357	2.237.268	2.275.625
Adição	-	536.421	536.421
Amortização	(4.915)	(352.836)	(357.751)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	33.442	2.420.853	2.454.295
Adição	-	239.645	239.645
Amortização	(4.910)	(352.837)	(357.747)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	28.532	2.307.661	2.336.193
Custo total	41.396	3.855.611	3.897.007
Amortização acumulada	(12.864)	(1.547.950)	(1.560.814)
Valor contábil	28.532	2.307.661	2.336.193

	Consolidado			
	Softwares e licenças	Software Nérus	Ágio em controladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (i)	38.357	2.237.268	-	2.275.625
Adição	-	536.421	-	536.421
Amortização	(4.915)	(352.836)	-	(357.751)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	33.442	2.420.853	-	2.454.295
Adição	-	239.645	-	239.645
Amortização	(4.910)	(352.837)	-	(357.747)
Transferências	-	-	1.471.053	1.471.053
Saldos em 31 de dezembro de 2019	28.532	2.307.661	1.471.053	3.807.246
Custo total	41.396	3.855.611	1.471.053	5.368.060
Amortização acumulada	(12.864)	(1.547.950)	-	(1.560.814)
Valor contábil	28.532	2.307.661	1.471.053	3.807.246

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Curto prazo	335.137	327.707	351.261	327.707
Longo prazo	1.093.653	1.361.486	1.093.653	1.361.486
	<u>1.428.790</u>	<u>1.689.193</u>	<u>1.444.914</u>	<u>1.689.193</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Banco BDMG - FINEP INOVACRED	1.361.486	1.607.000	1.361.486	1.607.000
Banco Itáu	55.363	55.798	64.696	55.798
Cartão BNDES	11.941	26.395	11.941	26.395
Cartão Bradesco	-	-	6.791	-
	<u>1.428.790</u>	<u>1.689.193</u>	<u>1.444.914</u>	<u>1.689.193</u>

As contratações de empréstimos e financiamentos são realizadas em moeda nacional, livres dos efeitos da flutuação de moedas estrangeiras, bem como são praticadas taxas de mercado. A Companhia possui em seus contratos de empréstimos com cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de obrigações adicionais. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos.

12. Arrendamentos

A partir de 01 de janeiro de 2019, entrou em vigor o IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que estabeleceu uma nova metodologia de avaliação dos arrendamentos, substituindo o IAS 17. A contabilização para os arrendadores permaneceu semelhante à norma anterior, mas um novo modelo foi estabelecido aos arrendatários.

Um arrendamento é identificado caso exista a transmissão do direito de controlar o uso de determinado ativo por um período de tempo, em troca de uma contraprestação.

A partir dessa constatação os arrendatários devem mensurar e registrar o contrato de arrendamento em seu balanço patrimonial, sendo o passivo de arrendamento reconhecido pelo valor presente dos seus pagamentos à uma taxa de desconto e o ativo de direito de uso em montante equivalente a esse passivo.

A taxa incremental adotada é de 1,15% a.m.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

A seguir, passivo de arrendamento reconhecido pela Companhia, pelo valor presente dos seus pagamentos e evidenciação da taxa de desconto:

Arrendador	Arrendatário	Tipo de arrendamento	Taxa incremental	Saldos em 31/12/2019
FETHEMI	EAC Engenharia Aut. S.A.	Locação de imóveis	1,15% a.m.	322.318
				<u>322.318</u>

Segue movimentação do passivo dos arrendamentos:

Controladora/Consolidado		Arrendamentos
Saldos em 31 de dezembro de 2018		-
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16		473.746
Despesas financeiras no exercício com juros		53.010
Pagamentos realizados - Principal		(151.428)
Pagamentos realizados - Juros		(53.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<u>322.318</u>
Arrendamentos - Passivo circunte		184.488
Arrendamentos - Passivo não circunte		137.830

No que tange ao de direito de uso, o ativo passa a ser amortizado linearmente seguindo as diretrizes do CPC 27 - Ativo imobilizado e o passivo de arrendamento acrescido pela despesa de juros e diminuído pelo pagamento das contraprestações.

A norma prevê isenções na aplicabilidade para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor envolvidos na operação.

Os principais arrendamentos relacionados a nova regra identificados pela Administração da Companhia, trata-se de imóveis de terceiros, o método adotado foi o retrospectivo modificado.

Segue movimentação do ativo de direito de uso:

Deireito de uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	
-	
Adoção inicial ao CPC 06 (R2)/IFRS 16	
473.746	
Depreciação no exercício	
(170.573)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	
<u>303.173</u>	
Taxas anuais de depreciação - % a.a	
<u>33%</u>	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

13. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e Pró-Labore a pagar	188.233	195.778	239.305	195.778
Provisão de férias e encargos	333.354	366.870	404.037	366.870
INSS a recolher	39.043	35.603	60.392	35.603
FGTS a recolher	28.306	29.613	33.872	29.613
Outras obrigações trabalhistas e sociais	33.310	39.531	38.962	39.531
	<u>622.246</u>	<u>667.395</u>	<u>776.568</u>	<u>667.395</u>

14. Obrigações tributárias

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Retenção IRRF	44.295	46.043	47.657	46.043
PIS/COFINS a recolher	5.918	4.804	9.100	4.804
INSSQN a recolher	18.842	19.874	20.585	19.874
Outras obrigações tributárias	6.244	6.910	6.314	6.910
	<u>75.299</u>	<u>77.631</u>	<u>83.656</u>	<u>77.631</u>

15. Partes relacionadas

Os saldos da Rubrica "Partes relacionadas" estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Controladora	
	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Comunicaweb Solucoes Integradas S.A	-	630.500	-	-
Melquizedeque Pinho Sodre	-	200.000	-	-
Argotec Inteligencia Empresarial S.A	-	250.000	-	-
	<u>-</u>	<u>1.080.500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Consolidado		Consolidado	
	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Comunicaweb Solucoes Integradas S.A	-	-	-	-
Melquizedeque Pinho Sodre	-	200.000	-	-
Argotec Inteligencia Empresarial S.A	-	250.000	-	-
	<u>-</u>	<u>450.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

16. Provisão para contingências

A Companhia não possui ações judiciais em andamento, seja nelas figurando no polo ativo ou passivo, em 31 de dezembro de 2019.

17. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 1.702.177,00 (um milhão, setecentos e dois mil, cento e setenta e sete reais), representado por 1.702.177 (um milhão, setecentas e duas mil, cento e setenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de capital

Durante o exercício de 2019 os acionistas Fundo de Investimentos em participações Capital Semente CRIATEC II realizou aporte na Companhia no montante total de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais), sendo destinado R\$ 92.982 (noventa e dois mil, novecentos e oitenta e dois reais) para aumento de capital social e o restante de R\$ 907.018 (novecentos e sete mil e dezoito reais) foram alocados para formação de reserva de capital.

18. Receitas operacionais líquidas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita de prestação de serviços				
Prestação de serviços - Mercado interno	9.259.189	9.044.376	9.616.657	9.044.376
	<u>9.259.189</u>	<u>9.044.376</u>	<u>9.616.657</u>	<u>9.044.376</u>
(-) Deduções da receita				
COFINS sobre serviços prestados	(277.776)	(271.331)	(286.560)	(271.331)
PIS sobre serviços prestados	(60.185)	(58.789)	(62.088)	(58.789)
ISSQN sobre serviços prestados	(232.059)	(226.113)	(237.915)	(226.113)
INSS - Desoneração	(416.663)	(406.997)	(429.839)	(406.997)
Outras deduções	-	-	(8.153)	-
	<u>(986.683)</u>	<u>(963.230)</u>	<u>(1.024.555)</u>	<u>(963.230)</u>
	<u>8.272.506</u>	<u>8.081.146</u>	<u>8.592.102</u>	<u>8.081.146</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

19. Custos dos serviços prestados

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custos com pessoal e encargos sociais	(3.520.126)	(3.099.461)	(3.703.039)	(3.099.461)
Amortização	(264.627)	(352.837)	(264.627)	(352.837)
Assessoria e consultoria	(176.565)	(189.686)	(176.565)	(189.686)
Manutenção de software	(894.771)	(6.792)	(894.771)	(6.792)
Outros custos	(373.167)	(159.944)	(385.041)	(159.944)
	<u>(5.229.256)</u>	<u>(3.808.720)</u>	<u>(5.424.043)</u>	<u>(3.808.720)</u>

20. Despesas administrativas e gerais

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com pessoal e encargos	(534.749)	(728.566)	(670.301)	(728.566)
Manutenção de software	(165.199)	(704.511)	(174.019)	(704.511)
Serviços de terceiros	(773.579)	(649.621)	(792.141)	(649.621)
Aluguéis e condomínio	(17.568)	(211.854)	(26.822)	(211.854)
Comunicação/Internet	(77.725)	(104.058)	(80.580)	(104.058)
Provisão para perdas créditos estimadas	-	(135.466)	-	(135.466)
Depreciação e amortização	(51.002)	(51.610)	(59.897)	(51.610)
Depreciação de direito de uso	(170.573)	-	(170.573)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(247.743)	(238.834)	(279.357)	(238.834)
	<u>(2.038.138)</u>	<u>(2.824.520)</u>	<u>(2.253.690)</u>	<u>(2.824.520)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

21. Receitas/(despesas) financeiras líquidas

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras decorrentes de:				
Rendimento de aplicações financeiras	158.292	159.856	161.125	159.856
Juros ativos	25.840	13.597	26.717	13.597
Outras receitas financeiras	3.933	2.087	3.933	2.087
	<u>188.065</u>	<u>175.540</u>	<u>191.775</u>	<u>175.540</u>
Despesas financeiras decorrentes de:				
Encargos financeiros / TAAC	(18.058)	(9.777)	(18.848)	(9.777)
Juros sobre empréstimos e multa passivas	(151.598)	(88.821)	(164.514)	(88.821)
Tarifas e despesas bancárias	(18.776)	(16.241)	(21.897)	(16.241)
Outras despesas financeiras	(33.090)	(25.613)	(33.435)	(25.613)
	<u>(221.522)</u>	<u>(140.452)</u>	<u>(238.694)</u>	<u>(140.452)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(33.457)</u>	<u>35.088</u>	<u>(46.919)</u>	<u>35.088</u>

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ - Imposto de Renda - Corrente	(31.893)	(161.000)	(31.893)	(161.000)
CSLL - Contribuição Social - Corrente	(19.934)	(68.238)	(19.934)	(68.238)
	<u>(51.827)</u>	<u>(229.238)</u>	<u>(51.827)</u>	<u>(229.238)</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é reconhecido na demonstração do resultado e são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

23. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2019, e a Administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos.

O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Sociedade, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

24. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

Marcos Alverni Nannetti
Diretor Financeiro e de Operações

Arnaud Gazzi e Veiga
CRC-MG 29.060-TC